

## GRANDES OPÇÕES E PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2011

### 1. ENQUADRAMENTO POLÍTICO E ECONÓMICO

A actual conjuntura económica do País e a exposição da nossa enorme dívida pública aos mercados internacionais, obrigaram o Governo à adopção de medidas fortemente restritivas ao investimento público, com cortes significativos nas transferências para os municípios e a introdução de novas regras de controlo da despesa, que como é já tradição, não encontram exemplo nas práticas da Administração Central, lembrando a velha máxima.

Às dificuldades do Estado, somam-se as dos Municípios, também eles, fortemente endividados, pelo esforço de concretização de investimentos, comparticipados pelos vários quadros comunitários.

A dificuldade de cumprimento dos prazos de pagamento aos fornecedores e as consequências restritivas das opções de política do Governo, têm-se traduzido numa baixa taxa de execução do QREN, em todos os sectores e programas operacionais, desperdiçando oportunidades irrepetíveis.

Na prática, quase toda a obra pública do Estado tem deferido as responsabilidades do seu pagamento para as gerações futuras, como acontece com todo o género de parcerias público-privadas, sem que os recursos actuais sejam canalizados para a execução do QREN, o que implicará, e que já sucede em alguns programas, a sua devolução a Bruxelas.

As restrições do mercado interno e o incumprimento generalizado das Administrações Públicas, Central e Local, vêm criando enormes dificuldades às empresas, originando a insolvência de muitas delas e o desemprego de muitos Portugueses.

O quadro actual contém, porém, múltiplos desafios:

- a) Por um lado, o QREN tem, ainda, montantes significativos e disponíveis para financiar novos investimentos,
- b) Por outro lado, existe uma relevante pressão sobre a tesouraria, bloqueadora de disponibilização de recursos efectivos para a candidatura a essas verbas,
- c) Acresce, também, que as restrições do mercado, se traduzem num aumento de concorrência e a uma baixa de preço das empreitadas,
- d) Por último, a consciência de que estamos, perante o último cenário de disponibilização de recursos comunitários.

## 2. O CONTEXTO POLÍTICO E FINANCEIRO DO MUNICÍPIO

Face ao quadro macroeconómico descrito e as implicações que introduz na nossa organização, tendo em conta, ainda, a situação específica do município, confrontamo-nos, com um quadro de referência, caracterizado por:

- Redução das transferências do Estado e aumento dos custos correntes;
- Relevância do endividamento de curto prazo e da pressão sobre a tesouraria;
- Necessidade de controlo do endividamento público;
- Um conjunto significativo de candidaturas aprovadas;
- Novos compromissos decorrentes de oportunidades já sinalizadas no quadro do QREN.

É este o contexto de partida para a tomada de opções e para a definição da estratégia do Plano para 2011.

O Município de Trancoso, tem como se sabe, um **programa estratégico** com o horizonte de 2020, que aponta como sectores prioritários, o **comércio, o turismo e os serviços**.

O QREN constitui o último instrumento financeiro da Comunidade Europeia para aportar meios económicos para grandes projectos e estará em vigor até 2013/ 2014.

A estratégia do Município de Trancoso para o QREN está definida e, mesmo já significativamente comprometida e participada, como se evidencia:

### I Candidaturas participadas e em execução:

- Quartel de bombeiros Voluntários de Vila Franca das Naves;
- Centro de Interpretação da Cultura Judaica;
- Remodelação da iluminação no centro histórico;
- Reabilitação do campo da feira;
- Promoção turística no âmbito da regeneração urbana;
- Zona verde na urbanização da quinta do conde;
- 5 Caminhos agrícolas (Proder)
- Um conjunto significativo de electrificações agrícolas (Proder).

## **II Compromissos decorrentes de programas com dotação própria**

- Pré-escolar/ Centro Escolar da Ribeirinha (Comurbeiras)
- Museu da Cidade (Comurbeiras);
- Centro de Interpretação da batalha de Trancoso (Provere do Côa)
- 3ª Fase da ampliação da zona industrial de Trancoso (Comurbeiras);
- Plano de Animação e comunicação do Provere das Aldeias Históricas;
- Casa/oficina do Bandarra (Proder);

## **III Pré-Compromissos no âmbito do QREN e da Administração Central**

- Mercado Municipal (em preparação a candidatura à iniciativa JESSICA)
- Reabilitação da EN 226 entre Trancoso e o Chafariz do Vento (QREN e Ad.Central)

Existem, ainda, como é público, compromissos com investimentos de natureza social, entre outros, que devem ser equacionados, durante o actual mandato.

Neste quadro geral de compromissos e face aos constrangimentos já evidenciados, importa reflectir sobre a estratégia que melhor serve o concelho, sem prejuízo, quer do cumprimento das normas financeiras e orçamentais, quer da necessidade de monitorizar a progressiva redução do endividamento municipal.

*Como responder à equação?*

*Reduzir o endividamento e responder ao desafio de potenciar as candidaturas ao QREN, realizando os investimentos necessários e essenciais ao desenvolvimento do concelho?*

**A resposta estará, a nosso ver, na concretização de um plano de saneamento financeiro, que preveja, também, os meios necessários para a concretização de todas as candidaturas ao QREN!**

**Tal seria como uma solução “dois em um”!**

### **3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E POLÍTICA PARA O PLANO 2011**

Em face de todo o circunstancialismo já descrito, constituem prioridades para a execução orçamental de 2011, as seguintes opções de natureza política:

- 1. Aprovação de um Plano de Saneamento financeiro, tendo em vista a redução da dívida de curto prazo, a obtenção de fundos destinados à comparticipação nacional das obras financiadas pelo QREN e o progressivo equilíbrio orçamental.**
- 2. Executar os compromissos decorrentes das candidaturas já aprovadas, bem como, aquelas, que se encontram referenciadas nos vários programas operacionais de base territoriais.**
- 3. Disciplinar e diminuir progressivamente a despesa, monitorizando o seu comportamento e racionalizando os investimentos.**
- 4. Dar prioridade à execução dos investimentos que se revelem estruturantes na perspectiva das orientações do programa de desenvolvimento estratégico.**

**Os resultados esperados destas orientações são:**

- a) O pagamento de todos os compromissos de curto prazo,*
- b) A libertação da pressão sobre a tesouraria,*
- c) A obtenção de meios para os investimentos comparticipados, o que originaria vantagens competitivas,*
- d) A criação de uma maior dinâmica de investimento e conseqüente maior ritmo de desenvolvimento do concelho.*

É intenção do órgão executivo solicitar a convocação de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal para o próximo mês de Janeiro, tendo em vista a apresentação do Plano de saneamento financeiro referido.

A aprovação pelo Tribunal de Contas deste plano é instrumental à boa execução do orçamento para 2011.

#### 4 LINHAS GERAIS DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2011

##### 1. Análise da receita e despesa corrente

*O controlo da receita e despesa corrente é hoje em dia, o maior desafio dos municípios.*

Apesar do significativo corte das transferências correntes para este ano e no ano anterior (*este ano o corte equivale a um mês de vencimentos nesta Câmara*), do aumento dos encargos sociais e outras taxas criadas, como acontece com o novo encargo de saúde, da subida dos preços de outros custos correntes continuamos a ter uma relação equilibrada.

É certo, que cada município tem os seus problemas específicos, mas em Trancoso, com a visionária e acertada decisão de concessionar o sistema de abastecimento de água e saneamento em alta e baixa, permitiu-nos fugir ao caos e desastre financeiro, que todos os outros municípios do distrito sentem e vivem com a entrada no sistema multimunicipal de água do Zêzere e Côa, e a necessidade de adquirirem a água em alta, que originariamente até era deles, gerando uma insuportável despesa corrente, que se avoluma e que a breve prazo, implicará um desequilíbrio estrutural dessa mesma despesa corrente.

Relativamente à despesa com pessoal, a reestruturação dos serviços, não implicará aumento global da despesa.

##### 2. Orientações de natureza política para a despesa de investimento

Ao longo do ano de 2010 a Câmara Municipal de Trancoso realizou um assinalável esforço, para obter e manter a melhor taxa de execução no âmbito da **COMURBEIRAS**.

Esta “performance” permitiu-nos obter ganhos de competitividade na procura de novos instrumentos de financiamento, bem como, na majoração da taxa para 80%, quer para as obras financiadas na **COMURBEIRAS**, quer para o programa de **REGENERAÇÃO URBANA**.

Abriam-se, assim, portas para a aprovação de todas as candidaturas no âmbito do **PRODER**, quer nos caminhos agrícolas, quer das electrificações agrícolas, bem como, se perspectiva o concurso à iniciativa comunitária **JESSICA**, onde se pretende candidatar a reabilitação do mercado municipal.

Por outro lado, verificou-se um enorme atraso na implementação dos programas **PROVERE, quer do Côa, quer das “aldeias históricas”**, dado que o primeiro concurso deste programa só agora decorre e até final do próximo mês de Janeiro de 2011.

Acresce, ainda, que decorrente da tomada de posição, relativamente à discriminação sentida, por parte do Governo, quanto à reabilitação da EN 226 entre o Chafariz do Vento e Trancoso, decorreram negociações com a Secretaria de Estado da Obras Públicas e a CCDRC, tendo em vista, o estudo de uma alternativa, através de uma candidatura ao QREM específica para esta obra.

Todas estas circunstâncias, isto é, o facto de o Município, ainda estar a executar obras do primeiro período de programação (2007/2010), quer da COMURBEIRAS, quer da REGENERAÇÃO URBANA;

A que acresce, a circunstância, de se preparar a candidatura ao segundo período de programação (2011/2013), de vários investimentos;

O facto, ainda, de se perspectivar a candidatura à iniciativa JESSICA para o mercado, pese embora o seu grau de incerteza, necessita de prévia inscrição orçamental;

Como, também, para a negociada candidatura da estrada 226 supra referida,

Faz com que o **PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA 2011, seja significativamente superior**, aos anos anteriores, o que em nosso entender, tem a ver, com o facto de se estar no ano de cruzeiro de execução do QREN.

Olhando em volta, para os Municípios vizinhos, parece estarmos aparentemente em contra ciclo, uma vez, que em geral anunciam reduções no investimento.

Parece e é assumidamente assim!

Na verdade, contamos, até, com as dificuldades sentidas pelos outros municípios, para ter uma estratégia mais competitiva e absorver maior número de investimentos comparticipados no quadro do QREN.

Não podemos deixar de considerar que se trata de uma perspectiva positivista, de quem acredita em Trancoso e fundamentalmente no País.

A estratégia do município para o Plano 2011, é coerente com as orientações estratégicas definidas no Programa Estratégico de Desenvolvimento e com o programa plurianual apresentado no primeiro plano deste mandato.

O **domínio da Cultura e Turismo** é dos sectores mais importantes no plano 2011, uma vez, que se prevê a construção de três importantes equipamentos, que não só, reabilitarão o centro histórico, como constituirão significativos novos equipamentos culturais, com grande impacto na dinamização do turismo.

São o Centro de Interpretação da Cultura Judaica, já adjudicado, o Centro de Interpretação da batalha de Trancoso, que será concursado em Janeiro e o futuro Museu da Cidade, que só no segundo semestre será objecto de concurso público.

Por outro lado, durante os anos de 2011 e 2012 irão desenvolver-se importantes acções de promoção turística, com a implementação do plano de animação e comunicação e marketing do programa das “aldeias históricas”.

**As funções económicas** também serão um sector de intervenção significativo, quer no apoio à agricultura através dos vários caminhos e electrificações agrícolas, já aprovadas no âmbito do PRODER, quer pela previsão de ampliação da 3ª fase da zona industrial de Trancoso, quer da de Vila Franca das Naves.

Também no que diz respeito aos mercados e feiras, está prevista e adjudicada a intervenção no campo da feira (futuro mercado semanal), e será como já se referiu, apresentada candidatura à iniciativa comunitária JESSICA para a reabilitação do mercado municipal.

No âmbito das **funções sociais**, constituem investimentos significativos os previstos nos domínios da **Educação e da Acção social**, com importantes obras e equipamentos.

O domínio **do Ambiente** continua a ser um sector importante, apesar de se executarem as últimas redes, quer na freguesia de Santa Maria, quer de Moreira do Rei, sem esquecer a anexa de Vila Novinha, entre outras.

Quanto à Administração geral, encontramos equacionada a solução de reabilitação do edifício, onde hoje ainda se encontra a GNR e que em breve será desocupado, preparatória da instalação dos serviços, para que, finalmente, se intervenha na sede do município, o que, todavia, só se prevê para 2012.

Neste domínio, também a Protecção Civil, tem intervenções relevantes, quer para a instalação dos serviços, quer do quartel de Vila Franca, em fase final de execução.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Como devemos encarar 2011?*

*De lamento em lamento, como se fosse um fado doloroso e triste, pintando a negro o horizonte, receando as manhãs que anunciam a incerteza dos tempos?*

*Ou vivendo a vida, como se cada manhã anunciasse uma nova primavera, acrescentando novo alento à luta de cada dia, para agarrar o futuro?*

*A recente abertura da auto-estrada até Trancoso, a partir da A25, abre novas perspectivas de desenvolvimento ao nosso concelho, insere-se na lógica do reforço da atractividade, recentra a nossa importância geoestratégica, induzirá novos fluxos, importantes para a dinamização do nosso tecido comercial, turístico e dos serviços.*

*Importa, agora, concretizar investimentos” âncora”no domínio do turismo e da cultura, que possam atrair visitantes e novos residentes, aumentar a empregabilidade, sobretudo de jovens quadros e dinamizar a economia.*

*É em conjunturas difíceis, que é importante realizar investimentos, sabendo transformar as adversidades em novas oportunidades.*

*É tempo para esquecer diferenças, reforçando, ao invés, redes de solidariedades, modificando atitudes e comportamentos, acreditando no País, que solicita de nós todos, mais empenho, mais confiança e mais esperança.*

*A Câmara Municipal continuará a fazer o seu caminho, com confiança, fiel ao seu programa, respeitando os compromissos, com empenho numa vivência democrática, com serenidade, procurando trabalhar com todos, dando o seu testemunho mais pelo exemplo e menos pela palavra.*

